



AVISO À POPULAÇÃO – RISCO HIDROLÓGICO

Rio Mondego e afluentes (Ceira, Alva e Arunca)

A precipitação que se tem verificado na bacia hidrográfica do Rio Mondego, bem como nas sub-bacias dos seus principais afluentes, nomeadamente os rios Ceira, Alva e Arunca, originou um aumento significativo dos níveis hidrométricos e dos caudais destes cursos de água.

Mantendo-se a situação atual, e de acordo com a previsão meteorológica para a Bacia do Mondego, e afluentes Ceira, Alva e Arunca, prevê-se que os caudais lançados mantenham elevados nas próximas horas/dias, podendo afetar zonas historicamente vulneráveis dos concelhos de Coimbra, Soure e Montemor-o-Velho.

Efeitos observados

Não se registam, até ao momento, ocorrências relevantes, mantendo-se, contudo, uma situação de vigilância reforçada, em particular nos Rios Mondego, Ceira e do Arunca.

Efeitos expectáveis

A situação meteorológica atual, baseada nas previsões disponíveis, pode originar:

- A ocorrência de inundações em zonas urbanas e ribeirinhas, sobretudo em áreas historicamente vulneráveis ao longo do Rio Mondego e dos seus afluentes Ceira, Alva e Arunca, causadas pela acumulação de águas pluviais e eventual obstrução dos sistemas de drenagem;
- A ocorrência de cheias rápidas nos rios Ceira e Arunca.
- Cheias progressivas no leito do Rio Mondego, com possível transbordo em zonas baixas;
- Instabilidade de vertentes, conduzindo a movimentos de massa (deslizamentos, derrocadas e outros), motivados pela infiltração da água no solo;
- O arrastamento de objetos soltos para as vias rodoviárias ou o desprendimento de estruturas móveis ou deficientemente fixadas;
- Piso rodoviário escorregadio e formação de lençóis de água.
- É expectável, nas próximas horas, a manutenção de caudais elevados no Rio Mondego e nos rios Ceira, Alva e Arunca.

Medidas preventivas

- Face ao quadro meteorológico previsto e à manutenção de caudais elevados, recomenda-se à população:
- A retirada, das zonas confinantes ao Rio Mondego, Ceira, Alva e Arunca, normalmente inundáveis, de equipamentos agrícolas, industriais, viaturas e outros bens, colocando-os em locais seguros;



- A salvaguarda dos animais, retirando-os de zonas suscetíveis a inundações;
- Não atravessar, a pé ou com viaturas, estradas, linhas de água ou zonas submersas;
- Evitar qualquer tipo de atividade próxima de linhas de água, historicamente sujeitos a cheias rápidas;
- Manter-se informado através dos Órgãos de Comunicação Social e dos Agentes de Proteção Civil, seguindo rigorosamente as recomendações emitidas.
- O Comando Sub-regional de Emergência e Proteção Civil da Região de Coimbra, em articulação com a APA, IP, Serviços Municipais de Proteção Civil e Agentes de Proteção Civil, continuará a acompanhar a situação e atualizará a informação quando necessário.

Para mais informações, consulte os sítios na internet:

- ANEPC – Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (www.prociv.gov.pt)
- IPMA - Instituto Português do Mar e Atmosfera (<https://www.ipma.pt/pt/index.html>)
- Agência Portuguesa do Ambiente APA (<https://apambiente.pt/>)